

Sarney: Abertura exige reforma constitucional

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, voltou a defender ontem a realização de uma ampla reforma constitucional como “coroamento do processo de redemocratização do País, uma vez que a atual Carta corresponde a um período em que o Direito Constitucional estava em poder da Revolução”.

— Hoje, com a extinção do AI-5 e a volta ao estado de direito, os poderes passaram a ser exercidos exclusiva e legitimamente pelo povo, através do Congresso. Para concluir a obra de abertura política — afirmou — será imprescindível a reforma constitucional em profundidade, adaptando-se a Constituição à nova realidade política.

Segundo o presidente do PDS, “a iniciativa da reforma deverá ser de todos os

políticos e dos mais representativos segmentos da sociedade nacional, bastando para tanto que se estabeleça uma conscientização da necessidade desta revisão.”

Ele insistiu no ponto de vista de que a modificação constitucional deve ser feita a partir do trabalho de uma comissão integrada por políticos e renomados juristas.

— A comissão — disse — fixaria os pontos mais importantes a serem considerados e elaboraria um documento básico que, evidentemente, seria submetido ao julgamento do Congresso nacional, através de votação.

Entre os pontos principais da futura reforma, Sarney destacou “o restabelecimento das prerrogativas do legislativo, em exame pelo Congresso, e, principalmente, a ratificação pelo Parlamento daqueles dispositivos que, embora figurem hoje na Constituição, foram introduzidos no período de exceção”.